

O ENSINO DE ARTE COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DOS ESTUDANTES

José Wallesson Cosme da Silva¹

¹Pacajus, Ceará – Brasil, wallessonufc@gmail.com

Introdução

A arte tem desempenhado um papel fundamental no campo educacional, ao possibilitar que os estudantes expressem suas identidades culturais e desenvolvam uma compreensão mais aprofundada acerca de suas próprias raízes e tradições. No contexto escolar, as práticas artísticas configuram-se como instrumentos pedagógicos relevantes para a valorização das diferentes manifestações culturais presentes no cotidiano dos alunos, contribuindo para a construção de saberes que dialogam com suas experiências sociais, históricas e culturais. A inserção das linguagens artísticas no processo de ensino-aprendizagem favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à sensibilidade estética, à criatividade e à reflexão crítica acerca da realidade social em que os sujeitos estão inseridos.

Nesse sentido, o ensino de arte assume relevância no processo formativo ao favorecer o reconhecimento da diversidade cultural e promover práticas educativas mais inclusivas e socialmente contextualizadas. Ao possibilitar o contato com diferentes formas de expressão cultural, a arte contribui para que os estudantes compreendam a pluralidade de identidades existentes na sociedade e reconheçam a importância da valorização de suas próprias referências culturais no ambiente escolar.

Nesse contexto, a problemática deste estudo consiste em compreender de que maneira a arte atua na formação da identidade cultural dos estudantes e quais impactos esse processo exerce sobre seu desenvolvimento pessoal e social. Apesar do reconhecimento teórico acerca da importância das linguagens artísticas no currículo escolar, ainda se observam desafios relacionados à sua efetiva implementação nas práticas pedagógicas, o que pode limitar o potencial formativo dessas disciplinas no ambiente educativo.

Assim, este trabalho tem como objetivo compreender o papel do ensino de arte na formação da identidade cultural dos alunos, analisando a importância da inserção das disciplinas artísticas no currículo escolar, investigando a relação entre expressão artística e desenvolvimento social dos estudantes e identificando práticas pedagógicas que contribuam para a valorização da cultura local por meio da arte.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. O levantamento teórico foi realizado a partir da análise de livros, artigos científicos e periódicos especializados que discutem a relação entre ensino de arte e formação da identidade cultural no contexto educacional.

Nesse processo, a seleção do material bibliográfico considerou produções acadêmicas que abordam o ensino de arte como prática pedagógica voltada à valorização da diversidade cultural e à construção de identidades no ambiente escolar, cuja análise ocorreu por meio de leitura exploratória, categorização temática e interpretação crítico-reflexiva das produções acadêmicas.

Dessa forma, a escolha dessa abordagem metodológica possibilita a compreensão dos fundamentos teóricos que sustentam a inserção da arte no currículo escolar como instrumento de valorização cultural e desenvolvimento social dos estudantes. Além disso, permite a análise crítica das contribuições pedagógicas das práticas artísticas no ambiente educativo, considerando suas potencialidades no fortalecimento da identificação cultural dos estudantes e na promoção de processos formativos mais inclusivos.

Resultados e discussão

A arte, enquanto linguagem de expressão cultural, desempenha um papel significativo na construção e na afirmação da identidade cultural dos indivíduos e das comunidades. No contexto educacional, o ensino de arte contribui para o fortalecimento dos processos identitários ao possibilitar que os estudantes estabeleçam conexões com suas raízes culturais e desenvolvam o senso de pertencimento social, favorecendo o reconhecimento de valores, tradições e experiências que constituem suas vivências no meio social.

Nesse sentido, a inserção das disciplinas artísticas no currículo escolar configura-se como uma estratégia pedagógica capaz de promover uma educação mais inclusiva e representativa das diferentes culturas presentes no ambiente educativo. Conforme apontam Bertoloto, Campos e Monteiro (2017), o ensino da arte contribui para a formação da identidade cultural ao permitir que os educandos se conectem com suas origens culturais e desenvolvam uma consciência coletiva acerca de sua participação na sociedade. Tal perspectiva reforça o potencial formativo da arte no desenvolvimento de sujeitos críticos e socialmente situados.

Além disso, práticas pedagógicas que integram manifestações culturais locais às atividades escolares favorecem a valorização da diversidade cultural e ampliam as possibilidades de reconhecimento identitário entre os estudantes. De acordo com Silva (2015), a incorporação de elementos culturais no currículo escolar contribui para a construção da identidade cultural tanto de docentes quanto de discentes, ao promover o diálogo entre saberes escolares e experiências socioculturais vivenciadas no cotidiano.

A abordagem da história da arte no contexto educacional também se apresenta como elemento relevante nesse processo, uma vez que possibilita a compreensão dos fatores históricos e culturais que influenciam a constituição das identidades individuais e coletivas. Nesse aspecto, Santos, Stefanin e Kobayashi (2015) destacam que a valorização da cultura afro-brasileira no espaço escolar contribui significativamente para a formação de identidades mais inclusivas, ao promover o reconhecimento das múltiplas matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira.

Corroborando com essa discussão, Hall (2023) compreende a identidade cultural como um processo dinâmico de construção e reconstrução social, no qual as tradições artísticas são continuamente reinterpretadas à luz das transformações contemporâneas. Dessa forma, a arte

não se limita à representação das identidades culturais, mas constitui-se como meio pelo qual essas identidades são construídas, negociadas e afirmadas no ambiente escolar.

Ao participarem de práticas artísticas no espaço educativo, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre suas experiências culturais e de expressar suas percepções de forma criativa, o que favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da participação social no contexto escolar.

Conclusão

A arte atua na formação da identidade cultural dos alunos ao favorecer o reconhecimento e a valorização da diversidade sociocultural presente no ambiente escolar. A inserção do ensino de arte no currículo contribui para o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes e fortalece sua identificação com as referências culturais. As práticas pedagógicas mediadas por linguagens artísticas ampliam as possibilidades de expressão dos alunos e estimulam a construção de identidades mais conscientes e críticas. Dessa forma, a integração da arte no contexto educacional potencializa processos formativos alinhados às experiências socioculturais dos estudantes e contribui para a valorização das diferentes manifestações culturais no espaço escolar.

Palavras-chave:

Educação estética; Cultura local; Diversidade sociocultural; Práticas educativas; Currículo escolar.

Referências

BERTOLOTO, José Serafim; CAMPOS, Maria das Graças; MONTEIRO, Edna Souza. O ensino da arte na construção de uma identidade cultural no Brasil. **Revista de Educação Pública**, v. 26, n. 62/2, p. 583-601, 2017.

CARNEIRO, José Ângelo. As contribuições do curso técnico em Turismo do Colégio Estadual João de Oliveira Botas na promoção da identidade cultural buziana. 2018.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Lamparina, 2023.

SANTOS, Mariana Amália dos; STEFANIN, Thiago; KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro. Cultura afro-brasileira: resgate do repertório africano a reinvenção da cultura brasileira no espaço escolar. 2015.

SILVA, Maria Aparecida Nascimento da. Currículo da Escola Ribeirinha na Amazônia e a produção da identidade cultural dos docentes e alunos das classes multisseriadas do Ensino Fundamental. 2015.